

# **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

**Portonave S/A – Terminais**

**Portuários de Navegantes**

Período de três meses findo em 31 de março de 2013, com relatório de revisão de informações intermediárias.

## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

### Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2013

#### Índice

Relatório de revisão de informações intermediárias.....	01
Demonstrações financeiras revisadas	
Balanços patrimoniais.....	03
Demonstrações do resultado .....	05
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	06
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	07
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	08
Demonstrações do valor adicionado .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12



Edifício Califórnia Center  
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100  
8º Andar - Conj.801- Centro  
89010-910 - Blumenau- SC

Tel:(5547) 2123-7600  
Fax: (5547) 2123-7619  
[www.ey.com.br](http://www.ey.com.br)

## **Relatório de revisão de informações intermediárias**

Aos Acionistas e Diretores da  
**Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**  
Navegantes – SC

### **Introdução**

Revisamos os balanços patrimoniais intermediários, individual e consolidado, da Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes (“Companhia”), identificados como Controladora e Consolidado, respectivamente, em 31 de março de 2013, e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes, em 31 de março de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

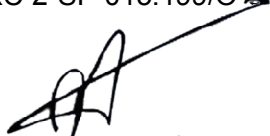
## **Outros assuntos**

### **Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, mas não é requerida para as entidades de capital fechado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau, 26 de abril de 2013.

Ernst & Young Terco  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP 015.199/O-6 F- SC



Marcos Antonio Quintanilha  
Contador CRC-1SP132777/O-6 S-SC

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Balancos patrimoniais  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Circulante					
Caixa, equivalentes de caixa	4	46.147	35.283	48.434	39.398
Contas a receber	5	37.534	35.290	60.404	54.844
Partes relacionadas	18	11.868	9.351	3.299	2.344
Impostos a recuperar	6	1.587	1.585	1.834	1.737
Adiantamentos a fornecedores	7	3.541	4.102	6.122	7.305
Despesas antecipadas	9	2.952	3.572	2.954	3.572
Estoques	8	-	-	10.715	6.872
Outros créditos	10	355	335	448	422
Total do ativo circulante		103.984	89.518	134.210	116.494
Não circulante					
Depósitos judiciais	20	2.476	481	2.476	481
Contas a Receber	5	1.913	1.913	6.789	6.824
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	36.372	38.392	46.065	47.899
Investimentos	11	30.148	21.554	-	-
Imobilizado	12	1.530.728	1.550.321	1.530.728	1.550.321
Intangível	13	4.474	4.562	4.474	4.562
Total do ativo não circulante		1.606.111	1.617.223	1.590.532	1.610.087
Total do ativo		1.710.095	1.706.741	1.724.742	1.726.581

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	15	<b>30.783</b>	47.348	<b>49.173</b>	55.147
Empréstimos e financiamentos	16	<b>40.936</b>	26.764	<b>64.431</b>	55.898
Obrigações sociais e trabalhistas		<b>8.909</b>	8.033	<b>11.520</b>	10.515
Obrigações fiscais	17	<b>6.153</b>	2.100	<b>9.095</b>	4.218
Adiantamento de clientes		<b>893</b>	943	<b>1.137</b>	1.169
Partes relacionadas	18	<b>71.827</b>	60.974	<b>37.446</b>	37.645
Dividendos propostos	23c	<b>43.080</b>	43.080	<b>43.080</b>	43.080
Total do passivo circulante		<b>202.581</b>	189.242	<b>215.882</b>	207.672
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	<b>201.562</b>	220.643	<b>201.562</b>	220.643
Imposto de renda e contribuição social	19	<b>385.674</b>	391.737	<b>385.674</b>	391.737
Partes relacionadas	18	<b>109</b>	109	<b>109</b>	109
Contingências	20	<b>948</b>	685	<b>955</b>	692
Outras obrigações		<b>1.443</b>	1.526	<b>2.782</b>	2.929
Total do passivo não circulante		<b>589.736</b>	614.700	<b>591.082</b>	616.110
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	23	<b>66.116</b>	66.116	<b>66.116</b>	66.116
Reservas legal		<b>1.941</b>	1.941	<b>1.941</b>	1.941
Reserva especial de ágio		<b>40.413</b>	40.413	<b>40.413</b>	40.413
Ajuste de avaliação patrimonial		<b>717.153</b>	730.930	<b>717.153</b>	730.930
Lucros a destinar		<b>28.756</b>	-	<b>28.756</b>	-
Dividendos propostos		<b>63.399</b>	63.399	<b>63.399</b>	63.399
Total do patrimônio líquido		<b>917.778</b>	902.799	<b>917.778</b>	902.799
<b>Total do passivo</b>		<b>1.710.095</b>	1.706.741	<b>1.724.742</b>	1.726.581

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

### Demonstrações do resultado

Período de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita operacional					
Operações com cargas de terceiros		<b>65.209</b>	50.268	<b>81.061</b>	70.072
Operações com cargas próprias		<b>193</b>	38	<b>30.532</b>	26.643
Receita operacional Líquida	24	<b>65.402</b>	50.306	<b>111.593</b>	96.715
Custos serviços prestados/mercadorias vendidas					
Operação portuária / venda mercadorias		<b>(8.096)</b>	(7.442)	<b>(38.132)</b>	(35.759)
Custo com pessoal		<b>(9.138)</b>	(8.009)	<b>(10.993)</b>	(9.855)
Depreciação do imobilizado		<b>(4.568)</b>	(4.540)	<b>(4.568)</b>	(4.540)
Depreciação da mais valia do imobilizado		<b>(19.043)</b>	(19.043)	<b>(19.043)</b>	(19.043)
		<b>(40.845)</b>	(39.034)	<b>(72.736)</b>	(69.197)
Lucro bruto		<b>24.557</b>	11.272	<b>38.857</b>	<b>27.518</b>
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		<b>(5.727)</b>	(4.840)	<b>(6.021)</b>	(5.238)
Remuneração dos administradores		<b>(392)</b>	(350)	<b>(865)</b>	(803)
Despesas com pessoal		<b>(2.012)</b>	(1.761)	<b>(2.887)</b>	(2.703)
Depreciação / amortização		<b>(1.361)</b>	(1.759)	<b>(1.361)</b>	(1.759)
Depreciação / amortização mais valia		<b>(1.830)</b>	(1.830)	<b>(1.830)</b>	(1.830)
Resultado de equivalência patrimonial	11	<b>7.808</b>	9.728	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	25	<b>3.239</b>	3.362	<b>5</b>	(64)
		<b>(275)</b>	2.550	<b>(12.959)</b>	(12.397)
Lucro operacional		<b>24.282</b>	13.822	<b>25.898</b>	15.121
Resultado financeiro	26				
Receitas financeiras		<b>703</b>	571	<b>885</b>	607
Despesas financeiras		<b>(7.739)</b>	(4.889)	<b>(8.190)</b>	(5.836)
Varição cambial, líquida		<b>1.398</b>	7.673	<b>1.432</b>	8.908
		<b>(5.638)</b>	3.355	<b>(5.873)</b>	3.679
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		<b>18.644</b>	17.177	<b>20.025</b>	18.800
Imposto de renda e contribuição social	19.b				
Correntes		<b>(7.707)</b>	(4.214)	<b>(9.274)</b>	(5.949)
Diferidos		<b>4.044</b>	1.675	<b>4.230</b>	1.787
		<b>(3.663)</b>	(2.539)	<b>(5.044)</b>	(4.162)
Lucro líquido do período		<b>14.981</b>	14.638	<b>14.981</b>	14.638
Quantidades de ações (lote de mil)		<b>24.204</b>	24.204		
Lucro líquido, básico e diluído, por lote de mil ações, em reais		<b>0,6189</b>	0,6048		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012

*(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)*

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Resultado do exercício	<b>14.981</b>	14.638	<b>14.981</b>	14.638
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<b>14.981</b>	14.638	<b>14.981</b>	14.638



## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012 e nove meses findo em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucro - Reserva legal	Dividendos propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva Especial - Ágio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	23	66.116	1.505	78.878	-	786.036	-	932.535
Lucro líquido do período		-	-	-	14.638	-	-	14.638
Realização dos Ajustes avaliação patrimonial		-	-	-	13.777	(13.777)	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2012</b>		<b>66.116</b>	<b>1.505</b>	<b>78.878</b>	<b>28.415</b>	<b>772.259</b>	<b>-</b>	<b>947.173</b>
Distribuição dividendos - 2012		-	-	(78.878)	(5.909)	-	-	(84.787)
Constituição da reserva de legal		-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva especial - ágio		-	436	-	(436)	-	40.413	40.413
Realização dos Ajustes avaliação patrimonial		-	-	-	41.329	(41.329)	-	-
Dividendos propostos pela administração		-	-	63.399	(63.399)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>66.116</b>	<b>1.941</b>	<b>63.399</b>	<b>-</b>	<b>730.930</b>	<b>40.413</b>	<b>902.799</b>
Lucro líquido do período		-	-	-	14.981	-	-	14.981
Realização dos Ajustes avaliação patrimonial		-	-	-	13.777	(13.777)	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>		<b>66.116</b>	<b>1.941</b>	<b>63.399</b>	<b>28.756</b>	<b>717.153</b>	<b>40.413</b>	<b>917.778</b>

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro líquido do exercício	<b>14.981</b>	14.638	<b>14.981</b>	14.638
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(4.044)</b>	(1.675)	<b>(4.230)</b>	(1.787)
Depreciação e amortização	<b>26.800</b>	27.172	<b>26.800</b>	27.172
Baixa de ativo imobilizado	<b>7</b>	18	<b>7</b>	18
Variações monetárias de empréstimos, financiamentos	-	(2.507)	<b>(101)</b>	(2.507)
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas	<b>(540)</b>	(2.808)	<b>(540)</b>	(2.808)
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	<b>263</b>	212	<b>263</b>	226
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(7.808)</b>	(9.728)	-	-
Apropriação de receitas diferidas	<b>6185</b>	-	<b>6170</b>	-
<b>VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS</b>				
(Aumento) Diminuição dos Ativos				
Contas a receber de clientes	<b>(3.272)</b>	(573)	<b>(6.399)</b>	7.255
Contas vinculadas	-	(1.440)	-	(1.440)
Contas a receber empresas ligadas	<b>(1.677)</b>	988	<b>(1.677)</b>	988
Impostos a recuperar	<b>(2)</b>	(7)	<b>(97)</b>	(129)
Despesas antecipadas e outros valores a receber	<b>(1.374)</b>	892	<b>(5.252)</b>	312
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	<b>(16.007)</b>	(1.057)	<b>(4.146)</b>	(12.046)
Contas a pagar empresas ligadas, operações comerciais	<b>10.795</b>	13.860	<b>2.012</b>	2.801
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>876</b>	957	<b>1.011</b>	1.115
Impostos, taxas e contribuições	<b>3.274</b>	(2.213)	<b>4.098</b>	(1.010)
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	<b>664</b>	453	<b>(69)</b>	(1.067)
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
	<b>29.121</b>	37.182	<b>32.831</b>	31.731
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aquisição de bens do imobilizado	<b>(7.127)</b>	(20.632)	<b>(7.127)</b>	(20.632)
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
	<b>(7.127)</b>	(20.632)	<b>(7.127)</b>	(20.632)

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos e juros s/capital próprio	-	(27.144)	-	(27.144)
Captações de debêntures/empréstimos	-	-	<b>13.140</b>	907
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	(10.420)	<b>(18.678)</b>	(10.420)
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos e financiamentos	<b>(11.130)</b>	(2.424)	<b>(11.130)</b>	(2.424)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<b>(11.130)</b>	(39.988)	<b>(16.668)</b>	(39.081)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<b>10.864</b>	(23.438)	<b>9.036</b>	(27.982)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do período	<b>35.283</b>	33.573	<b>39.398</b>	38.611
No fim do período	<b>46.147</b>	10.135	<b>48.434</b>	10.629
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<b>10.864</b>	(23.438)	<b>9.036</b>	(27.982)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
RECEITAS	<b>73.737</b>	57.187	<b>121.596</b>	102.411
Vendas de serviços	<b>70.203</b>	53.825	<b>87.070</b>	69.661
Vendas de mercadorias	-		<b>34.281</b>	32.750
Outras receitas	<b>3.533</b>	3.362	<b>323</b>	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<b>(13.494)</b>	(11.938)	<b>(43.932)</b>	(40.641)
Custos dos serviços prestados	<b>(7.085)</b>	(6.007)	<b>(34.401)</b>	(30.737)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(6.384)</b>	(5.903)	<b>(9.561)</b>	(9.775)
Outras custos operacionais	<b>(25)</b>	(28)	<b>30</b>	(129)
VALOR ADICIONADO BRUTO	<b>60.243</b>	45.249	<b>77.743</b>	61.770
RETENÇÕES	<b>(26.802)</b>	(27.172)	<b>(26.802)</b>	(27.172)
Depreciação e amortização	<b>(26.802)</b>	(27.172)	<b>(26.802)</b>	(27.172)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<b>33.441</b>	18.077	<b>50.941</b>	34.598
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	<b>14.885</b>	36.145	<b>9.140</b>	31.766
Resultado de equivalência patrimonial	<b>7.808</b>	9.728	-	-
Receitas financeiras	<b>3.033</b>	24.742	<b>4.910</b>	29.979
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	<b>4.044</b>	1.675	<b>4.230</b>	1.787
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<b>48.326</b>	54.222	<b>60.081</b>	66.364
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<b>48.326</b>	54.222	<b>60.081</b>	66.364
Remuneração do trabalho	<b>9.438</b>	8.340	<b>12.078</b>	11.000
Impostos, taxas e contribuições	<b>15.182</b>	10.842	<b>22.185</b>	15.355
Remuneração do capital de terceiros	<b>8.725</b>	20.402	<b>10.837</b>	25.371
Lucro (Prejuízo) do exercício	<b>14.981</b>	14.638	<b>14.981</b>	14.638

## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais sobre a Companhia**

Á **PORTONAVE S/A – TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES** (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado e foi constituída em 31 de julho de 2001, com sede à Avenida Portuária Vicente Coelho, 01, Centro, Navegantes – Santa Catarina.

A Companhia tem por principais objetivos sociais as seguintes atividades: (i) Exploração, operação e administração de serviços portuários; (ii) Exploração, administração, operação e concessão de arrendamentos de terminais portuários; (iii) Exploração, operação e administração de serviços de transporte em geral, complementares ou não às atividades portuárias (iv) Operações com cargas própria e de terceiros; (v) Operação de terminais alfandegados ou estações aduaneiras, inclusive para movimentação e armazenagem de carga alfandegada; e (vi) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

A União poderá, a qualquer momento, fiscalizar, aplicar penalidades contratuais, zelar pela boa qualidade e aumento dos serviços prestados bem como promover medidas que assegurem a adequação e conservação do meio ambiente.

#### **Restrições e condições de operação na autorização outorgada à Companhia**

A Companhia está sujeita ao cumprimento das condições previstas no contrato de adesão para a operação do terminal portuário em Navegantes. A extinção da autorização concedida pela União dar-se-á pelos seguintes fatos: a) caducidade, b) rescisão, c) desistência da operação do Terminal, ou d) falência ou extinção da Portonave.

Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não reverterão à União. Adicionalmente, a União poderá optar, quando da extinção do contrato, pela operação do Terminal a partir do momento em que a Companhia for indenizada por tal fato.

A Companhia, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário de Navegantes.

#### **Participações societárias**

Com a finalidade de complementar as atividades dos serviços prestados de operações portuárias, à Companhia, participa como sócia controladora, das seguintes empresas:

- **Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S/A** - que tem por principais objetivos sociais: a) armazenagem frigorífica; b) transporte; c) “trading company” – compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo. Esta companhia esta sediada à Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, 1º Andar, Centro,

## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Navegantes - SC. Esta companhia possui uma filial no estado do Paraná, com sede à Rodovia do Papel PR 160, Km 15, S/N Sala B Distrito Industrial, no município de Telêmaco Borba.

- **Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes S/A** – com sede à Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, Térreo, Centro, Navegantes - SC tem por principais objetivos sociais: (a) exploração, operação e administração de serviços portuários; b) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Os segmentos operacionais da Companhia e de suas subsidiárias, definidos pela Administração, são:

- Serviços de operações portuárias;
- Serviços de armazenagem de mercadorias congeladas;
- Compra e venda de mercadorias no e/ou do mercado externo “trading company”.

### **Autorização para emissão das demonstrações financeiras intermediárias**

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias para o período findo em 31 de março de 2013 foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 19 de abril de 2013.

## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas avaliações utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

#### **Base de apresentação das demonstrações financeiras**

##### *Base de consolidação*

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresa	Percentual de participação da Companhia	
	<u>31/3/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Iceport S.A.	<b>100%</b>	100%
Teconnave S.A.	<b>100%</b>	100%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

### *Apresentação das informações*

As Informações interinas individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

## **2.1 Investimento em controladas**

O investimento da Companhia em suas controladas é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Portonave exerce influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na Controlada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na Controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio das controladas, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a Controlada, são eliminados de acordo com a participação mantida na Controlada.

A participação societária na Controlada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia e as políticas contábeis são consistentes com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é



## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em alguma de suas controladas, de acordo com os critérios estabelecidos na Nota 2.11.

### **2.2 Conversão de moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas.

#### **Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

### **2.3 Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

#### *Prestação de serviços*

A receita de serviços portuários é reconhecida com base na movimentação dos contêineres. Quando o resultado da movimentação de contêineres não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

#### *Venda de produtos*

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

## **2.4 Impostos**

### *Imposto de renda e contribuição social – correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

### *Impostos diferidos*

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### *Imposto sobre vendas*

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas de mercadorias e de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 1,65%
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,6%
- Imposto de Exportação – IE: 9%
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2%
- Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – 12%

### **2.5 Instrumentos financeiros**

#### *(i) Ativos Financeiros*

##### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

Os ativos financeiros da companhia são classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

##### **Mensuração subsequente**

## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

### ***Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado***

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

### ***Empréstimos e recebíveis***

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

### ***Desreconhecimento (baixa)***

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

#### ***(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros***

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e

## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

(iii) *Passivos financeiros*

### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e debêntures.

### **Mensuração subsequente de empréstimos e financiamentos**

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

## **2.6 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente nas datas dos balanços. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

### 2.7 Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica.

Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- |                                  |             |
|----------------------------------|-------------|
| • Edifícios e obras portuárias   | 25 anos     |
| • Equipamentos portuários        | 5 a 15 anos |
| • Veículos e veículos portuários | 5 a 10 anos |

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 28 (IAS 40), em 1/1/2010 a Companhia optou em proceder o ajuste nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (IFRS 1) e CPC 43.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 1º de janeiro de 2010 a companhia procedeu a revisão da vida útil de seu ativo imobilizado tendo modificado a taxa de depreciação de certos bens a partir daquela data.

### **2.8 Custo dos empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

### **2.9 Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente. A vida útil de ativo intangível da companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é avaliada como definida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

### **2.10 Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, ou ao valor líquido, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Produtos acabados– custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo custos de empréstimos.
- O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda.

## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2.11 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

### **2.12 Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### **2.13 Provisões**

#### **Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato



## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### **Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### **Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

#### **Estimativas e Premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### **Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo

## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

### Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

### Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

### Contingências para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 4. Caixa equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa	32	38	33	40
Bancos e aplicações de liquidez imediata	46.115	35.245	48.401	39.358
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>46.147</b>	<b>35.283</b>	<b>48.434</b>	<b>39.398</b>

As aplicações financeiras são compostas por CDBs – Certificados de Depósitos Bancários e por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diários resgatáveis a qualquer momento. Em 31 de março de 2013, a Companhia não tem disponíveis linhas de financiamento comprometidas e/ou não sacadas.

### 5. Contas a receber

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços portuários da Companhia de forma individual bem como das atividades das subsidiárias integrais Iceptort S/A e Teconnave S/A, além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Serviços portuários	38.052	35.810	38.243	38.576
Serviços de armazenagem	-	-	1.056	843
Exportação/Importação de mercadorias	-	-	22.789	17.108
Provisão para devedores duvidosos	(518)	(520)	(1.684)	(1.683)
<b>Curto prazo</b>	<b>37.534</b>	<b>35.290</b>	<b>60.404</b>	<b>54.844</b>
<b>Longo prazo</b>	<b>1.913</b>	<b>1.913</b>	<b>6.789</b>	<b>6.824</b>
<b>Total dos recebíveis</b>	<b>39.447</b>	<b>37.203</b>	<b>67.193</b>	<b>61.668</b>

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas subsidiárias. O risco de

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços e venda mercadorias. A provisão de riscos de crédito foi calculada com base nas seguintes premissas: a) histórico de perdas; b) situação individual dos clientes; c) garantias reais para os débitos e d) avaliação dos consultores jurídicos. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	1.683	200
Adições	3	1.506
Recuperações/ realizações	(2)	(23)
Saldo no final do exercício	1.684	1.683

### 6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
IRRF a Recuperar	374	502	403	531
PIS a Recuperar	33	33	33	33
COFINS a Recuperar	152	151	152	151
Imposto de Renda	734	639	888	698
Contribuição Social	245	245	303	267
Outros Impostos	49	15	55	57
	1.587	1.585	1.834	1.737

### 7. Adiantamento a fornecedores

O montante consolidado de R\$ 6.122 em 31 de março de 2013 (R\$ 7.305 em 31/12/2012), consignado nesta rubrica corresponde a adiantamentos relativos à prestação de serviços e aquisição de mercadorias aplicados na operação própria da Companhia e de suas subsidiárias.

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Mercadorias em estoque de terceiros	264	2.285
Mercadorias para exportação	4.662	2.203
Importações em andamento	4.982	2.096
Produtos prontos	608	26
Matéria Prima	199	262
	<b>10.715</b>	<b>6.872</b>

### 9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Veículos	7	11	7	11
Seguro operador portuário	2.195	3.470	2.195	3.470
Extensão de garantia - equipamentos	8	21	10	21
Outras	742	70	742	70
	<b>2.952</b>	<b>3.572</b>	<b>2.954</b>	<b>3.572</b>

O seguro da modalidade operador portuário é relacionado à operação e manutenção das atividades da Companhia possuindo cobertura de responsabilidade civil, danos a bens móveis e imóveis, perdas de receita e lucros cessantes, tendo a sua cobertura vigente até 02 de setembro de 2013.

### 10. Outros créditos

O montante consolidado de R\$ 448 (R\$ 422 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a adiantamentos aos funcionários.

### 11. Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas estão demonstrados como segue:

	31/03/2013					31/12/2012	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento	Investimento
Iceport S.A.	4.000	(1.447)	(505)	100%	(505)	-	-
Teconnave S.A.	500	21.835	8.313	100%	8.313	30.148	21.554
					<b>7.808</b>	<b>30.148</b>	<b>21.554</b>

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Movimentação dos investimentos

	Investimentos em 31/12/2012	Aportes de capital	Reclassificações	Resultado de equivalência patrimonial	Investimentos em 31/03/2013
Teconnave S.A.	21.554		281	8.313	30.148
Iceport S.A.	-	-	-	(505)	-
	<u>21.554</u>	<u>-</u>	<u>281</u>	<u>7.808</u>	<u><b>30.148</b></u>

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imobilizado (controladora e consolidado)

Custo	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Hardware	Softwares	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	
Saldo em 31/12/2012	170.756	1.073.085	436.289	7.903	19.747	15.882	133.751	1.749	10.984	89.312	1
Aquisições	-	18	38	38	68	94	6.072	-	12	787	
Baixas	-	-	(2)	-	-	-	(16)	-	-	(2)	
Transferências	-	188	-	-	-	-	(188)	-	-	-	
Saldo em 31/03/2013	170.756	1.073.291	436.325	7.941	19.815	15.976	139.619	1.749	10.996	90.097	1

Depreciação	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Equip. de proc.de dados	Softwares	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	
Saldo em 31/12/2012	-	(151.931)	(203.948)	(3.380)	(16.692)	(13.492)	-	(1.246)	(4.365)	(14.083)	(
Depreciação	-	(11.603)	(12.039)	(204)	(780)	(632)	-	(85)	(213)	(1.156)	
Baixas	-	-	-	4	8	-	-	-	-	-	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31/03/2013	-	(163.534)	(215.987)	(3.580)	(17.464)	(14.124)	-	(1.331)	(4.578)	(15.239)	(

#### Valor contábil líquido

Saldo em 31/12/2012	170.756	921.154	232.341	4.523	3.055	2.390	133.751	503	6.619	75.229	1
Saldo em 31/03/2013	170.756	909.757	220.338	4.361	2.351	1.852	139.619	418	6.418	74.858	1

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível (controladora e consolidado)

O Ativo Intangível é representado, exclusivamente, pelos gastos relativos à implantação de uma Linha de Transmissão de Energia Elétrica, que foi construída pela Portonave com base no Termo de Compromisso de 18 de janeiro de 2007, firmado com a CELESC Distribuição S/A visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das atividades portuárias na captação de energia elétrica. A linha de transmissão é amortizada pelo tempo estimado de recuperação do investimento que são de 10 anos para os equipamentos e 25 anos para as edificações.

Custo	Obras LT	Edificações LT	Maquinas LT	Instalações LT	Total
Saldo em 31/12/2012	1.489	1.516	114	2.206	5.325
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/03/2013</b>	<b>1.489</b>	<b>1.516</b>	<b>114</b>	<b>2.206</b>	<b>5.325</b>

Amortização	Obras LT	Edificações LT	Maquinas LT	Instalações LT	Total
Saldo em 31/12/2012	(130)	(130)	(25)	(478)	(763)
Adições	(15)	(14)	(4)	(55)	(88)
Baixas	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/03/2013</b>	<b>(145)</b>	<b>(144)</b>	<b>(29)</b>	<b>(533)</b>	<b>(851)</b>

#### Valor contábil líquido em

31/12/2012	1.359	1.386	89	1.728	4.562
<b>31/03/2013</b>	<b>1.344</b>	<b>1.372</b>	<b>85</b>	<b>1.673</b>	<b>4.474</b>

### 14. Seguros e exigências ambientais

Em 31 de março de 2013 a cobertura de seguro estabelecida pela Administração da Companhia e para suas subsidiárias, para eventuais sinistros contemplam: i) Responsabilidade Civil; ii) Danos Físicos a Bens Móveis e Imóveis e; iii) Cobertura adicional de perda de receita bruta e/ou despesas adicionais ou extraordinárias, conseqüentes de paralisação total ou parcial das atividades. O limite máximo indenizável é representado conforme quadro abaixo:



## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco	Data de vigência		Importância Segurada (USD000)	Prêmio
	De	Até		
Operador Portuário	02/09/12	02/09/13	166.302	R\$ 5.840

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais sinistros.

### 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Serviços	17.220	16.109	17.378	16.172
Mercadorias	3.079	1.099	6.396	4.233
Em moeda estrangeira	10.484	30.140	25.399	34.742
	-	-	-	-
	<b>30.783</b>	<b>47.348</b>	<b>49.173</b>	<b>55.147</b>

Do montante consolidado de R\$ 49.173, o valor de R\$ 25.401 refere-se a aquisições de máquinas/equipamentos portuários e terrenos.

No longo prazo compondo a rubrica de outras obrigações há o montante de R\$ 1.139, relativo aos fornecedores de importação de mercadorias das atividades da subsidiária Iceport.

### 16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

A composição dos empréstimos contratados pela Companhia e suas subsidiárias é a seguinte:

Encargos	Garantias		Consolidado	
	Valor	Tipo	31/03/2013	31/12/2012
Circulante				
Debêntures	1,65% a 2,55% a.a. + DI	Penhor, créditos e direitos	40.936	26.764
ACC - Adiant.Contr.Câmbio	0,93% a 2,5% + V.cambial	U\$ 11.667 Promissória, aval	23.495	29.134

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total do circulante	<b>64.431</b>	55.898
Não Circulante		
Debêntures	<b>201.562</b>	220.643
Total do não circulante	<b>201.562</b>	<b>220.643</b>
Total	<b>265.993</b>	276.541

### Cronograma de desembolso:

Ano de Vencimento	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Debêntures	20.000	50.000	70.000	65.000	45.000	250.000
ACC - Adiant. Cont. Cambio	23.495	-	-	-	-	29.134
Total	<b>43.495</b>	<b>50.000</b>	<b>70.000</b>	<b>65.000</b>	<b>45.000</b>	<b>279.134</b>

### Debêntures

Em 11 de julho de 2012, a Companhia efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com vencimento final em 11 de julho de 2017, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 03 de julho de 2012.

Nessa emissão as debêntures possuem as seguintes características:

1. Montante: R\$ 250.000;
2. Datas: (a) emissão 11 de julho de 2012 e (b) vencimento 11 de julho de 2017;
3. Amortização: em nove parcelas conforme quadro abaixo:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	11 de julho de 2013	8%
2	11 de janeiro de 2014	8%
3	11 de julho de 2014	12%
4	11 de janeiro de 2015	14%
5	11 de julho de 2015	14%
6	11 de janeiro de 2016	14%
7	11 de julho de 2016	12%
8	11 de janeiro de 2017	10%

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9	11 de julho de 2017	8%
---	---------------------	----

4. Remuneração: (i) Para o período entre a data de emissão e 11 de janeiro de 2013: juros remuneratórios com base nas taxas médias da DI acrescida da sobretaxa de 1,65% a.a (base de 252 dias); (ii) Para o período compreendido entre 12 de janeiro de 2013 e 11 de julho de 2013: juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada das taxas DI acrescida da sobretaxa de 2,15% a.a (base 252 dias); (iii) Período compreendido entre 12 de julho de 2013 e a data de pagamento integral das debêntures: juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada das taxas DI, acrescida da sobretaxa de 2,25% a.a. (base 252 dias);
5. Pagamento da Remuneração: em 10 parcelas semestrais, sendo o primeiro pagamento em 11 de janeiro de 2013 e o último em 11 de julho de 2017.

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

A emissão se destinou ao pagamento antecipado de empréstimo sindicalizado liderado pela *General Electric Capital Corporation* e para a recomposição de caixa da emissora.

### Obrigações da Companhia (“covenants”)

A Companhia obriga-se a observar as restrições constantes nos contratos de empréstimos e financiamentos das quais destacamos:

- a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, igual ou menor a 2,5 durante o período da vigência das debêntures;
- b) Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,3 vezes;
- c) Descumprimento da legislação regulatória, societária e fiscal que afetem de forma adversa a capacidade da emissora cumprir as obrigações constantes em contrato;

Em 31 de março de 2013 a Companhia está cumprindo todas as obrigações (“covenants”) relacionadas aos *covenants* dos financiamentos.

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Obrigações fiscais

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro e c) antecipações por serviços tomados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Impostos sobre lucro	3.102	-	4.669	1.163
Impostos retidos a recolher	427	477	502	587
Impostos sobre faturamento a recolher	1.417	1.146	2.717	1.991
Parcelamento – SPU	1.207	477	1.207	477
	<b>6.153</b>	2.100	<b>9.095</b>	4.218

### 18. Partes Relacionadas

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Ativo circulante		
Iceport S/A – Contas a receber	7.869	6.307
Teconnave S/A	700	700
Maestra	3.299	2.344
Total ativo	<b>11.868</b>	9.351
Passivo Circulante		
TPI - Triunfo Particip. e Invest. S/A – Mútuo	18.723	18.728
Iceport S/A	1.447	661
Backmoon Investment Inc. – Mútuo	18.723	18.728
Teconnave S/A – Antecipação de lucros	32.934	22.669
Construtora Triunfo S/A	-	188
	<b>71.827</b>	60.974
Passivo não circulante		

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Bakmoon Investments Inc.	109	109
Total passivo	<u>70.489</u>	<u>61.083</u>
Despesas financeiras		
TPI - Triunfo Particip. e Invest. S/A	(622)	(11.067)
Bakmoon Investment Inc	(622)	(12.469)
	<u>(1.244)</u>	<u>(23.536)</u>

Os saldos mantidos com os acionistas TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A e Backmoon Investment Inc. estão sendo atualizados por juros de 5,7452% a.a., mais variação cambial.

### 19. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Impostos diferidos ativos e passivos – valores líquidos

A Companhia registra Imposto de Renda e Contribuição Social, diferidos conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Ativo diferido		
Imposto de renda	33.871	35.219
Contribuição social	12.194	12.680
	<u>46.065</u>	<u>47.899</u>
Passivo diferido		
Imposto de renda	(283.583)	(288.042)
Contribuição social	(102.091)	(103.695)
	<u>(385.674)</u>	<u>(391.737)</u>
Valores líquidos	<u>(339.609)</u>	<u>(343.838)</u>

A Companhia registra impostos diferidos ativos sobre ágio de incorporação reversa, e sua subsidiária Icept S/A registra Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. Do total de R\$ 46.065, o valor de R\$ 36.372, refere-se ao efeito de impostos originado da incorporação das empresas “Maris Gaudium Ltda” e “Starport Participações Ltda”, efetuada em setembro de 2012 pela Companhia. O valor remanescente de R\$ 9.693 refere-se a prejuízo fiscal e base negativa, da subsidiária Icept e encontra-se fundamentado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, tendo como base em orçamento e plano de negócios examinados e aprovados pela Administração da Companhia.

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, no valor de R\$ 385.674, refere-se a: i) mais valia oriunda do custo atribuído do imobilizado; ii) diferenças temporárias sobre variação cambial a qual é tributada pelo regime de caixa como facultada a legislação fiscal e iii) a diferença de taxa de depreciação entre a fiscal e a vida útil efetiva;

### b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	18.644	17.177	20.025	18.800
IR/CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(6.339)	(5.840)	(6.809)	(6.392)
Exclusões/(adições) - permanentes	(68)	(114)	(117)	(114)
Equivalência Patrimonial	2.655	3.307	-	-
Diferença emp.tributada lucro presumido	-	-	1.787	2.226
Outros	89	108	95	118
<b>Total</b>	<b>(3.663)</b>	<b>(2.539)</b>	<b>(5.044)</b>	<b>(4.162)</b>
Impostos correntes	(7.707)	(4.214)	(9.274)	(5.949)
Impostos diferidos	4.044	1.675	4.230	1.787
	<b>(3.663)</b>	<b>(2.539)</b>	<b>(5.044)</b>	<b>(4.162)</b>

A alíquota efetiva da apuração acima é de 19,65% na Controladora e 25,19% no consolidado, para o período encerrado em 31 de março de 2013.

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados (consolidado):

	Depósitos Judiciais		Provisões para contingências	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Trabalhistas/Cíveis	<u>2.476</u>	<u>481</u>	<u>955</u>	<u>692</u>
	<u>2.476</u>	<u>481</u>	<u>955</u>	<u>692</u>

A movimentação da Provisão para Contingências pode ser resumida como segue:

	Consolidado			
	31/12/2012	Adições	Baixas	31/03/2013
Civil	442	-	-	442
Trabalhistas	250	322	(59)	513
	<u>692</u>	<u>322</u>	<u>(59)</u>	<u>955</u>

Adicionalmente, a Companhia é ré em processos cujas chances de insucesso foram classificadas como possíveis, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e, conseqüentemente, não são registradas provisões para essas ações. As principais discussões de risco possível encontram-se abaixo sumariadas:

- Ação movida por Luther Terry Grimble alegando direito à honorários por serviços de corretagem, relativamente ao período de construção do porto, cujo valor contingencial é estimado em aproximadamente R\$20.000;
- Processo administrativo movido pela ANTAQ por supostas irregularidades na movimentação de carga própria, não há valores estimados no processo movido pela ANTAQ;
- Ação movida pela empresa Doux Frangosul relativo aos lucros cessantes da mercadoria danificada pelo incêndio ocorrido na câmara frigorífica da subsidiária Iceport, no montante de R\$ 382;
- Auto de infração para cobrança de multa relativa ao atraso no posicionamento para vistoria federal de carga importada, no montante de R\$ 225;
- Auto de infração para a cobrança de multa por utilização inadequada do SISCOEX Carga, no montante de R\$ 50;
- Demanda indenizatória movida por Arno Genehr relativo a servidão de passagem estabelecida pela Celesc, no montante de R\$ 200;
- Indenização por perdas e danos movida por Ledina Celina dos Santos, no montante de R\$ 100;

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ação indenizatória movida por Alvaro Venturi por prejuízo em bens materiais causados no manuseio e armazenagem, no montante de R\$ 437;

### 21. Remuneração dos administradores

No período findo em 31 de março de 2013, a Companhia e suas subsidiárias consignaram de forma global como Remuneração dos Administradores o montante de R\$ 865 (R\$ 803 em 31 de março de 2012). A remuneração dos administradores é baseada em pró-labore e ajuda de custo na controladora.

### 22. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo e encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2013 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	<b>46.147</b>	35.283	<b>48.434</b>	39.398
Adiantamento a fornecedores	<b>3.541</b>	4.102	<b>6.122</b>	7.305
Partes relacionadas ativo	<b>11.868</b>	9.351	<b>3.299</b>	2.344
Fornecedores	<b>(30.783)</b>	(47.348)	<b>(49.173)</b>	(55.147)
Partes relacionadas passivo	<b>(71.827)</b>	(61.014)	<b>(37.446)</b>	(37.645)
Empréstimos	-	-	<b>(23.495)</b>	(29.134)
Debêntures	<b>(254.612)</b>	(247.407)	<b>(254.612)</b>	(247.407)

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.



## **Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia e suas subsidiárias possuem importações ou exportações de insumos ou serviços, porém não tem ações negociadas em mercado.

#### a) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

#### b) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do terminal portuário. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza, importa ressaltar, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

### Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

### Risco de Liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 16 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de março de 2013.

## 23 Patrimônio líquido

### a. Capital social subscrito

Em 31 de março de 2013 o capital social subscrito está composto por 24.204.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em Assembléia Geral Extraordinária, datada de 24 de agosto de 2005, a Companhia decidiu dividir seu capital social nas classes de ações A e B, com direitos e obrigações idênticas entre as classes. Tal decisão foi tomada com base nas disposições contidas no artigo 16, da Lei 6.404/76.

Na Assembléia Geral Extraordinária, datada de 30 de setembro de 2012, foi aprovada a incorporação das ações das acionistas Maris Gaudium e Starport pela Companhia, ficando somente a TPI Log S/A com participação.

A participação total dos acionistas no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações Ordinárias Integralizadas (*)	
	31/03/2013	31/12/2012
Classe "A"		
Bakmoon Investments Inc.	12.101.999	12.101.999
Outros	1	1
Total Classe "A"	12.102.000	12.102.000
Classe "B"		
TPI -LOG S/A	12.101.996	12.101.996
Outros	4	4
Total Classe "B"	12.102.000	12.102.000
Total Geral	24.204.000	24.204.000

( \* ) Quantidades unitárias.

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Reserva de legal

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia consignou o montante de R\$ 120, representando 5% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2012 este valor foi de R\$ 436.

### c. Dividendos

Com base na Lei 6.404/76, os dividendos mínimos obrigatórios são calculados na base de 50% dos lucros acumulados, após dedução da reserva legal e compensação de saldos de prejuízos acumulados.

Dos lucros auferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração propôs para deliberação da Assembléia Geral Ordinária a distribuição de dividendos calculados conforme segue:

	<u>2012</u>	2011
Lucro líquido do exercício	<b>8.729</b>	2.399
Reversão de avaliação Patrimonial	<b>55.106</b>	43.184
Ajustes de exercícios anteriores	-	(1.740)
Reversão das reservas de lucros	-	35.156
Constituição da reserva legal	<b>(436)</b>	(120)
Base de calculo dos dividendos	<b>63.399</b>	<u>78.878</u>
Proposição da administração	<b>63.399</b>	78.878

Relativamente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, não houve proposição para distribuição intermediária de resultados.

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Operação de carga de terceiros	<b>69.990</b>	53.786	<b>87.070</b>	72.655
Operação de carga própria	<b>213</b>	39	<b>34.281</b>	29.916
Total da Receita Bruta	<b>70.203</b>	53.825	<b>121.351</b>	102.571
Deduções da receita:				
Impostos federais	<b>(3.381)</b>	(2.426)	<b>(7.137)</b>	(3.933)
Impostos estaduais	-	-	<b>(658)</b>	(299)
Impostos municipais	<b>(1.404)</b>	(1.093)	<b>(1.748)</b>	(1.464)
Cancelamento de Vendas	<b>(16)</b>	-	<b>(215)</b>	(160)
Total das deduções	<b>(4.801)</b>	(3.519)	<b>(9.758)</b>	(5.856)
Receita operacional líquida	<b>65.402</b>	50.306	<b>111.593</b>	96.715

### 25. Outras receitas e (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Aluguel com partes relacionadas	<b>3.275</b>	3.575	<b>35</b>	35
Rateio despesas parte relacionada	<b>79</b>	34	-	-
Outras receitas	<b>179</b>	68	<b>264</b>	216
Perda na baixa de bens	<b>(6)</b>	(14)	<b>(6)</b>	(14)
Contingências	<b>(267)</b>	(269)	<b>(267)</b>	(269)
Outras despesas	<b>(21)</b>	(32)	<b>(21)</b>	(32)
	<b>3.239</b>	3.362	<b>5</b>	(64)

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	<b>605</b>	513	<b>607</b>	522
Juros ativos	<b>32</b>	11	<b>34</b>	18
Descontos obtidos	<b>1</b>	47	<b>18</b>	67
Outras receitas	<b>65</b>	-	<b>226</b>	-
	<b>703</b>	571	<b>885</b>	607
Variação Cambial				
Variação cambial ativa	<b>1.076</b>	15.305	<b>2.772</b>	<b>20.512</b>
Variação cambial ativa - Bakmoon	<b>627</b>	4.540	<b>627</b>	<b>4.540</b>
Variação cambial ativa - TPI	<b>627</b>	4.325	<b>627</b>	<b>4.325</b>
Variação cambial passiva	<b>(218)</b>	(10.440)	<b>(1.880)</b>	<b>(14.412)</b>
Variação cambial Passiva – Bakmoon	<b>(357)</b>	(3.102)	<b>(357)</b>	<b>(3.102)</b>
Variação cambial Passiva - TPI	<b>(357)</b>	(2.955)	<b>(357)</b>	<b>(2.955)</b>
	<b>1.398</b>	7.673	<b>1.432</b>	<b>8.908</b>
Despesas financeiras				
Juros/Encargos sobre empréstimos	<b>(575)</b>	(2.335)	<b>(575)</b>	(2.335)
Juros/Encargos - Debêntures	<b>(6.284)</b>	-	<b>(6.284)</b>	-
Tarifas bancárias	<b>(79)</b>	(39)	<b>(434)</b>	(422)
Juros e multas de mora	<b>(2)</b>	(9)	<b>(8)</b>	(25)
Outras despesas financeiras	<b>(7)</b>	(37)	<b>(97)</b>	(585)
IR s/pagamentos moeda estrangeira	<b>(239)</b>	(986)	<b>(239)</b>	(986)
Encargos sobre empréstimos – Bakmoon	<b>(265)</b>	(703)	<b>(265)</b>	(703)
Encargos sobre empréstimos – TPI	<b>(265)</b>	(670)	<b>(265)</b>	(670)
Consultorias	<b>(23)</b>	(110)	<b>(23)</b>	(110)
	<b>(7.739)</b>	(4.889)	<b>(8.190)</b>	(5.836)

### 27. Informações por segmento

## Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações por segmento são elaboradas considerando os critérios utilizados pela Administração, que consistem em avaliação constante dos ambientes de negócios, regulatório e as semelhanças de produtos e serviços.

	<b>Operações portuárias</b>	<b>Armazenagem frigorífica</b>	<b>Trading company</b>	<b>Eliminação</b>	<b>Total</b>
Receita de Vendas					
Terceiros	78.611	2.386	30.596		111.593
Intersegmentos	329	-	-	(329)	-
(-) Custos	(43.510)	(2.810)	(29.985)	3.569	(72.736)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>35.430</b>	<b>(424)</b>	<b>611</b>		<b>38.857</b>
					-
Receitas (despesas)					-
Vendas, gerais e administrativas	(12.370)	(756)	(189)	79	(13.236)
Outras	3.243	44	11	(3.319)	(21)
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>26.303</b>	<b>(1.136)</b>	<b>433</b>		<b>25.600</b>
Resultado Financeiro	(5.648)	(4)	77		(5.575)
					-
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>20.655</b>	<b>(1.140)</b>	<b>510</b>		<b>20.025</b>
Imposto de renda/contribuição Social	(5.230)	149	37		(5.044)
<b>Lucro líquido</b>	<b>15.425</b>	<b>(991)</b>	<b>547</b>	<b>-</b>	<b>14.981</b>

\* \* \* \* \*